



## TÍTULO: BIBLIOTECA ICET/UFAM: PÓS PRODUÇÃO E COMPARTILHAMENTO EM REDES SOCIAIS DO ACERVO AUDIOVISUAL.

VIEIRA<sup>1\*</sup>, Katiane Campos Nogueira, JESUS<sup>2</sup>, Sandro Simas SILVA<sup>3</sup> Kallis Sannara Santos

<sup>1</sup>Bacharel em Biblioteconomia pela UFAM, Especialista em psicopedagogia pela faculdade salesiana (e-mai: katicampos@ufam.edu.br)

<sup>2</sup> Docente de Física na universidade federal do Amazonas; Recursos Energéticos ( email: [ssjesus@ufam.edu.br](mailto:ssjesus@ufam.edu.br))

<sup>3</sup> Discente do Curso de Química Industrial (email: sannarakallis@gmail.com)

Palavras Chave: 1. Produção; 2. Compartilhar; 3. Acervo audiovisual; 4. Redes sociais

### INTRODUÇÃO

Atividade extensionista com possibilidade de difusão e ampliação do alcance, na comunicação acadêmica, com pós produção no acervo de palestras, cursos e entrevistas já produzidos que compõem o acervo audiovisual do canal YouTube da Biblioteca ICET/UFAM. De certa forma, historicamente as universidades brasileiras, têm experimentado buscar formas de atuação e financiamento, para atuar junto à sociedade por meio da tríade indissociável do ensino, pesquisa e extensão. Nesta direção, mesmo com recursos limitados, tem atuado na comunicação para tornar o conhecimento científico em um bem de pertencimento social. Neste âmbito, o projeto desenvolve suas atividades desempenhando ações que podem tornar-se inovadoras e interdisciplinares, atingindo um público segmentado e restrito à sua comunidade acadêmica.

Porém, esta atividade extensionista é constituída em seu cerne pela promoção e difusão de conteúdos audiovisuais já produzidos no ICET, aplicando-lhe uma pós produção para compartilhamento, em maior engajamento, na divulgação das informações científicas. Ou seja, a partir do acervo in natura se promoverá agregação de melhorias ao formato para compartilhamento em redes sociais.

### MATERIAL E MÉTODOS

Por meio de uma abordagem que transforme, material audiovisual já produzido e disponibilizado, em um novo produto para divulgação e mais adequado ao compartilhamento aos diversos formatos de redes sociais mais difundidas entre a comunidade acadêmica, de maneira que:

- Elaboração de um levantamento das ações, eventos, palestras de projetos pesquisa e projetos de extensão no ICET/UFAM, por meio da organização de uma planilha com identificação de títulos, áreas, indexadores e os autores correspondentes;
- A partir do acervo audiovisual da Biblioteca Setorial, será mapeada as temáticas abordadas pela interação da comunidade acadêmica, registradas no arquivo in natura de cada palestra;
- As edições (melhorias no áudio e imagem) e cortes (necessários para adequação de formato) aplicados aos

arquivos originais das palestras e seminários, observando as conexões em relação ao cotidiano do município sede do Polo do Médio Amazonas;

d. Seleção e discussão com a coordenação das estratégias de comunicação científica, antes da divulgação e compartilhamento em mídias sociais Instagram, Facebook e YouTube;

e. Organização do conteúdo e elaboração de roteiros, com base nas estratégias de comunicação, para formatação e adequação à divulgação da informação científica em formato para Podcast;

f. Elaboração e desenvolvimento de ideias para o marketing digital;

g. Criação dos espaços nas mídias sociais Instagram, Facebook e Youtube;

h. Formatação e configuração das mídias sociais Instagram, Facebook, Youtube e Podcast;

i. Criação das estratégias de engajamento social nas mídias;

j. Elaboração de estratégias para avaliação/levantamento sobre os conteúdos produzidos pelo projeto.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto se encontra processo de desenvolvimento onde estamos buscando novas ferramentas para edição e divulgação com intuito de alcançar mais pessoas em outras mídias sociais, analisando melhores formas para fazer essas divulgações das lives em outras plataformas como o Instagram e o Facebook. E no decorrer dessas análises foram realizados alguns levantamentos bibliográficos.

### CONCLUSÕES

Foi gerado 17 vídeos no youtube formato live, que Está gerando conteúdo para as mídias sociais, Levando para sociedade Itacoatiarense os conhecimentos que foram abordados em cada live.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos a Proext: Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Do Amazonas UFAM-ICET; Biblioteca do Instituto de ciências exatas e tecnologia , a Coordenação do projeto Dialogo sobre Itacoatiara.

ALBAGLI, S. Divulgação científica: Informação científica para cidadania. *Ciência Da Informação*, 25, N. 3, p. 396-404, set./dez. 1996. Disponível em: <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v25i3.639>. Acesso em: 07 abr. 2022.

LE COADIC, Y-F. A ciência da informação. Brasília. Rio de Janeiro: Briquet de Lemos, 1996.



**XV** Semana Nacional de  
Ciência e Tecnologia

“Bicentenário da Independência: 200 anos de  
Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil”

**24 a 27  
de Outubro  
2022**

ISSN 2594-8237

OPAS. OMS. Entenda a infodemia e a desinformação na luta contra a COVID-19.

Acesso

[https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic\\_por.pdf?sequence=16](https://iris.paho.org/bitstream/handle/10665.2/52054/Factsheet-Infodemic_por.pdf?sequence=16). Disponível em: 11 out. 2021.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. Tecnologia da informação aplicada a sistemas de informação empresariais: o papel estratégico da informação e dos sistemas de informação nas empresas. 6. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

ZAROCOSTAS, J. How to fight an infodemic. The Lancet, 2020